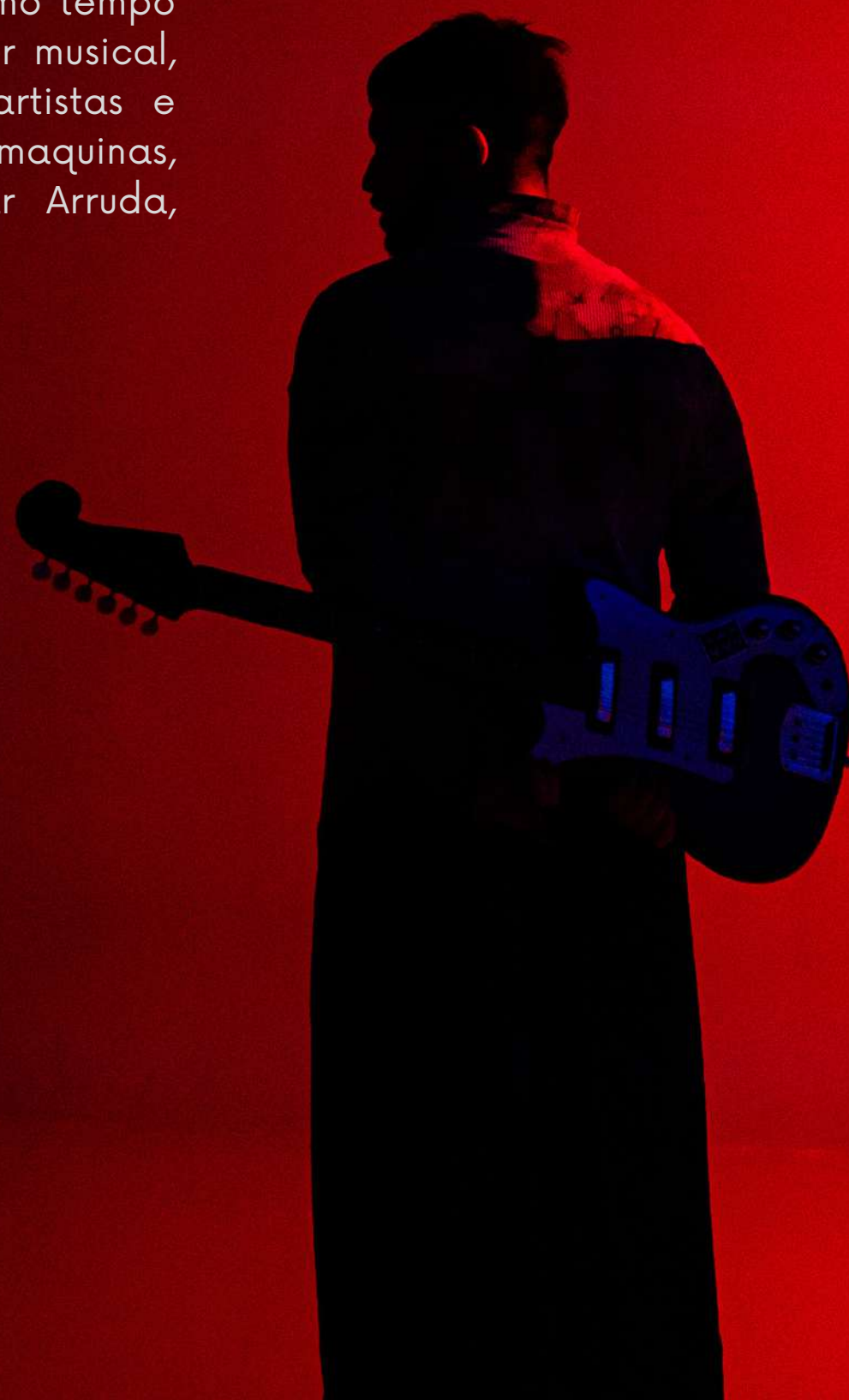


. leves passos .



Felipe Couto é multi-instrumentista, cantor e compositor e um dos membros fundadores da banda Astronauta Marinho, lançando juntos um EP (Fartozalê) e dois álbuns (Menino Sereia e Perspecta), ao mesmo tempo que é um conhecido produtor musical, trabalhando com diversos artistas e projetos da cidade como Maquinas, Clau Aniz, Arquelano, Oscar Arruda, Indigo Mood entre outros.



Ayla lemos é multi-instrumentista autodidata, cantora e compositora. Já gravou e tocou em diversos projetos e artistas pelo estado do Ceará. Dentre eles já atuou tocando com a Banda Selvabeat, Lorena Nunes, Clau Aniz, Fernando Catatau, Rafael Martins, Caio Castelo, Marta Aurélia, Jocasta Brito, Adna Oliveira, Roberta Kaya e entre vários outros artistas da atual cena alencarina.





. LVPS .

Leves Passos é uma dupla de Post-Rock e Indietronica formada por Ayla Lemos e Felipe Couto. Ambos são da cidade de Fortaleza-CE, Brasil. Os dois se conheceram em 2019 e desde então começaram a se reunir e a trocar suas composições e pesquisas musicas. Mas somente em 2022 que lançaram seu primeiro single Atrás dos Olhos. Em 2023 lançaram mais um single, Impulso Que Resta e seu primeiro álbum Jamais Visto, fruto desse encontro que virou uma amizade através da música.

A primeira apresentação da dupla foi no ano de 2019, no festival de Vídeo Mapping Abstrata que contou com a participação do artista multimídia Dimitri Lomonaco nas projeções.

O grupo pausou as atividades presenciais no início de 2020 devido às consequências da pandemia de Sars-Covid-19. Nesse período se dedicaram a compor e produzir suas canções adaptadas aos formatos do isolamento social. Os dois compositores mantiveram encontros semanais via videochamadas e só em 2021, com a reabertura de algumas atividades comerciais, que os artistas finalmente retomaram os encontros para gravação em estúdio.

Em 2022 inciou a parceria com a artista visual _Amorfas, que trabalhou com a dupla na parte visual com figurino e projeções. A partir daí ela vem acompanhando a dupla nos shows fazendo projeções ao vivo. Nesse ano a dupla fez o seu primeiro lançamento, "Atrás dos Olhos", em formato de single. Realizaram diversos shows, entre eles, Mercúrio Apresenta Maquinas e Leves Passos no jegue.s, Festival Elos, V Festival da Juventude de Fortaleza, no qual conquistaram o 3o Lugar.

Em 2023 realizaram um show no pé sujo - ateliê sonoro e um show no cinema do dragão do mar. Logo depois embarcaram na sua primeira tour fora do estado, realizando três shows, entre eles, Agyto Lapa | Rio de Janeiro, RJ; nave mídia ninja | São Paulo, SP e Centro Cultura Vila Formosa | São Paulo, SP. Esses shows foram parte do projeto de circulação das três bandas que ganharam o V Festival da Juventude de Fortaleza. Nesse ano também, a dupla lançou seu segundo single "Impulso que resta" e em agosto seu primeiro álbum, "Jamais Visto", que teve uma boa repercussão em mídias especializadas, saindo em alguns sites como: "Música Instantânea", "Pop Load", "Noize", "Hits Perdidos", entre outros. No fim do ano, fizeram um show a convite da banda Maquinas, em comemoração aos seus 10 anos de carreira deles, tocando as canções de ambas as bandas no palco, o que levou a dupla a pensar em um novo formato de show.

Em 2024 e 2025, a dupla Leves Passos dedicou-se à criação de um novo single, "Ecos do Invisível", acompanhado de um videoclipe assinado pelo artista computacional Rafa Diniz. Utilizando arte generativa desenvolvida por meio de linguagens de programação, o clipe explora a interseção entre música e tecnologia. O projeto "Anúncio" conta com o apoio da Lei Paulo Gustavo | Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (SECULTFOR) O show de lançamento do clipe foi realizado na sala imersiva do MIS - Museu da Imagem e do Som do Ceará em 28 de março de 2025.

A dupla Leves Passos integrou o show da pré-estréia do filme Centro Ilusão, ao lado de artistas que fazem parte do elenco e da trilha sonora. Com uma de suas músicas presente no filme, a dupla participou da apresentação especial no Anfiteatro do Dragão do Mar, tornando a noite ainda mais memorável.

Atualmente a dupla está desenvolvendo um novo formato de show, trazendo Briar para assumir o baixo e o synth bass, enquanto Ayla Lemos assumi a bateria em algumas músicas. As apresentações também contarão com os vocais, guitarras, sintetizadores e samples executados pela própria dupla, ampliando sua sonoridade para um formato ainda mais dinâmico, sem perder a imersão característica do projeto.

. single .

Atrás dos Olhos é o resultado de um processo que dialoga diretamente com o período de isolamento social. A canção pulsante remete ao silêncio nas ruas, as mudanças na superfície do tempo e toda a estranheza de senti-las. Essa provocação que a música trás mostra que a realidade, o instante e a memória se misturam e nos levam para uma sensação desconhecida.

Atrás dos Olhos no  Spotify



. single .

Impulso que resta é uma canção que revela a jornada de um indivíduo em busca de sua própria libertação.

A música transmite uma sensação de perda, do vazio deixado pela ausência. No entanto, entre os versos e a melodia, também se manifesta uma determinação incandescente, uma faísca interior que resiste.

A pressão emocional se faz sentir, como uma lufada de ar em busca de fuga. "Vai me deixa", repete-se como um mantra, um chamado para romper os laços tóxicos que o prendem. Cada repetição se torna mais intensa, como um pedido desesperado para encontrar a própria liberdade.

Impulso Que Resta no  Spotify



. álbum.

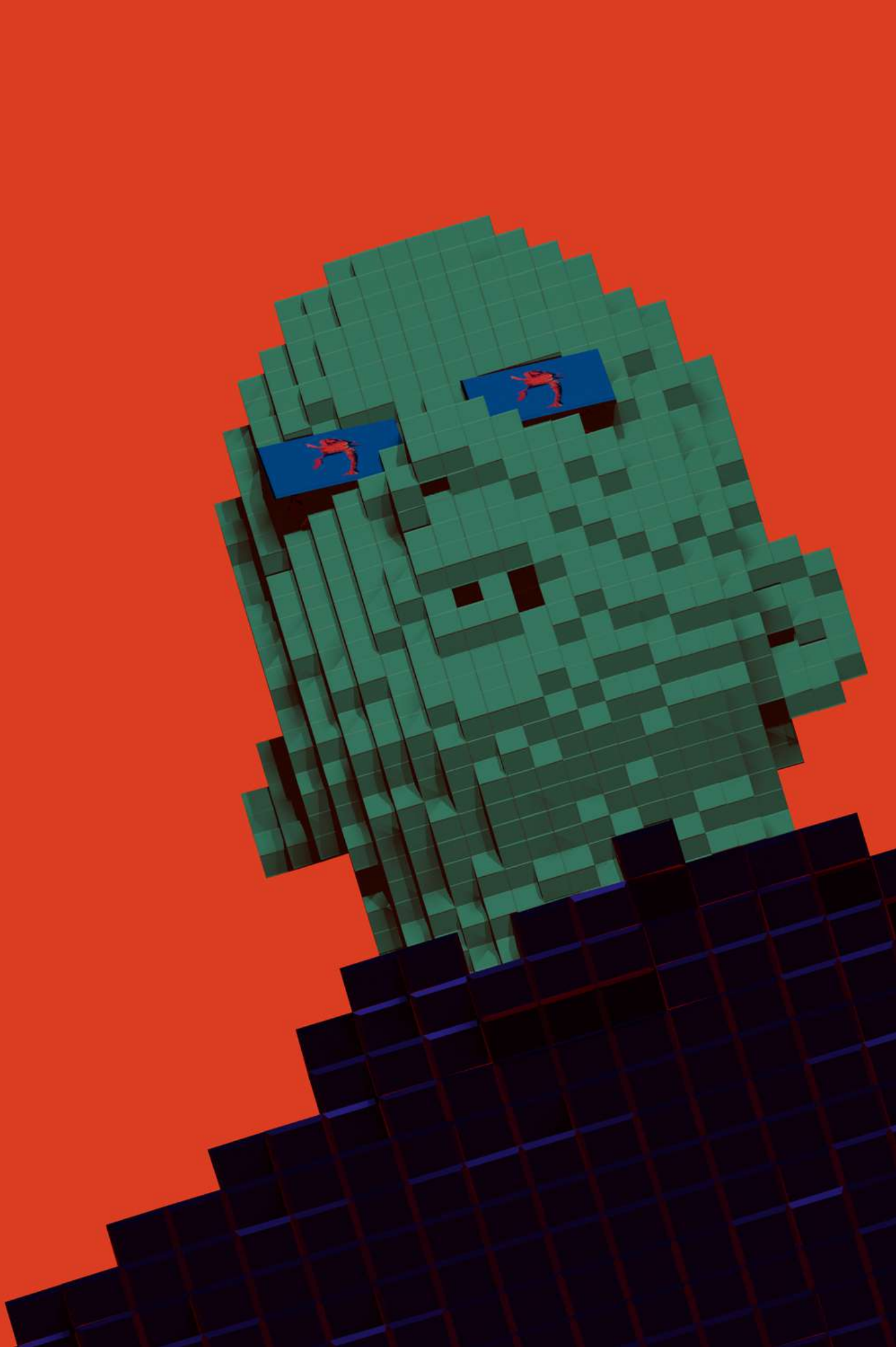
Jamais Visto

"O termo Jamais Visto é algo um tanto quanto paradoxal para os tempos onde parece que já vimos de tudo. Seja esse "tudo" algo bom ou, em sua maioria das vezes aparentemente, ruim. Ainda assim, é um termo que levanta, de uma forma ou de outra, uma curiosidade, um questionamento que a princípio parece trivial, até se transformar em algo profundo. Se jamais vimos, então há algo a se descobrir? O quê? Talvez seja uma investigação onde os resultados irão se diferenciar a cada um que se propõe a essa jornada? Mais: uma jornada que, talvez, nunca tenha fim. Seu ponto final seria o enfim "Jamais Visto"?"

O nome do álbum "Jamais Visto" é também inspirado no termo francês "jamais vu", que descreve a sensação de algo familiar que parece totalmente desconhecido. Esse sentimento ganha vida nas novas rotinas, nos novos modos de sentir a existência ao lado do incerto e da ausência. O álbum é uma ode às mudanças que nos cercam e à estranheza de senti-las.

A concepção musical e o processo criativo do álbum foram realizados à distância, através de interações digitais; como áudios de WhatsApp, beats, síntese sonora, colagens de samples e processamentos de efeitos digitais. Essas ferramentas moldaram esteticamente a sua escrita poética e sonoridade."

Jamais Visto no  Spotify



. single.

Ecos do Invisível

É uma composição que atravessa o fluxo das lembranças e a busca por sentidos que escapam à percepção imediata. Com uma sonoridade etérea e camadas que se entrelaçam como ecos, a música convida o ouvinte a se perder e se encontrar nas paisagens que a memória constrói e dissolve.

O título do single sintetiza esse paradoxo: os "ecos" remetem a resquícios de algo que já passou, vibrações que ainda ressoam mas cuja origem se torna cada vez mais difusa. O "invisível" é tudo aquilo que, embora não visto, insiste em marcar sua presença — seja na nostalgia que se esgota, nas memórias que se apagam ou na tentativa de resgatar significados perdidos. A fuga do olhar mencionada na canção é também uma fuga daquilo que não se quer encarar: o peso do passado, as ausências, as emoções que já não fazem parte do presente.

Com produção imersiva de Ayla Lemos e Felipe Couto, e uma atmosfera que amplifica o lirismo da composição, "Ecos do Invisível" marca a primeira colaboração da dupla, que só agora, após o lançamento do primeiro álbum, ganha sua estreia oficial. Yuri Costa foi responsável pela mixagem e masterização do single.

Ecos do Invisível no  Spotify



. videoclipe.

O single "Ecos do Invisível" ganhou um videoclipe em animação 3D criado pelo artista computacional Rafa Diniz. O projeto "anúncio" foi contemplado com recursos da Lei Paulo Gustavo, por meio da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza e do Ministério da Cultura.

Assista agora no Youtube





LVPS

festival abstrata | Fortaleza, CE



22/11/2019



LVPS + MAQUINAS

jegue.s | Fortaleza, CE



22/09/2022



LVPS

festival elos | Fortaleza, CE



25/11/2022



LVPS

festival da juventude | Fortaleza, CE

03/12/2022



LVPS

pé sujo - ateliê sonoro | Fortaleza, CE



20/02/2023



cinema do dragão do mar | Fortaleza, CE

25/03/2023



LVPS

agyto lapa | Rio de Janeiro, RJ



04/05/2023



LVPS



nave mídia ninja | São Paulo, SP



11/05/2023

LVPS

centro cultural vila formosa | São Paulo, SP





hifive | Fortaleza, CE

14/10/2023



LVPS

kuya centro de design do ceará| Fortaleza, CE



19/10/2023



ccbnb - abrindo para o Giovani Cidreira | Fortaleza, CE



23/11/2023



LVPS

maquinas convida leves passos - Hub Porto Dragão | Fortaleza, CE



10/12/2023

A photograph of a musician with short, vibrant red hair performing on stage. She is wearing a light-colored long-sleeved shirt under a dark vest and is playing a black electric guitar. She is positioned in the foreground, slightly to the left, with a microphone in front of her. In the background, another musician is partially visible, playing a keyboard. The stage is dimly lit with warm, reddish-orange lighting.

LVPS

show da pré estreia do filme "Centro Ilusão" - Anfiteatro do Dragão
do Mar | Fortaleza, CE

16/01/2025



show de lançamento do clipe do single "Ecos do Invisível" na Sala Imersiva do MIS - Museu da Imagem e do Som | Fortaleza - CE



28/04/2025

LVPS

contato

levespassos.art@gmail.com

IG: @leves.passos

Spotify: Leves Passos

Ayla Lemos: (85)985336719

Felipe Couto: (85)987872108